



**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2018**

- 1 • A reunião foi presidida pelo Prof. João Marcos Travassos Romano e contou com a presença
2 do Prof. Akebo Yamakami.
- 3 • Compareceram os seguintes conselheiros: **Docentes** – Renato da Rocha Lopes, Christian
4 Rodolfo Esteve Rothenberg, Gustavo Fraidenaich, Luiz Carlos Pereira da Silva, Mateus
5 Giesbrecht substituindo Fabiano Fruett. **Funcionário:** João Paulo Gomes.
- 6 • Ausências justificadas: **Docentes** – Walmir de Freitas Filho, Antônio A. Fasolo Quevedo e
7 Eduardo Tavares Costa. **Discente:** Gustavo Antônio Neri de Barros.

8 **PROF. JOÃO MARCOS** inicia a reunião às 14h05, passa a palavra para o Prof. Lucas Gabrielli
9 que irá apresentar uma proposta de obtenção de espaço físico para a FEEC no IFGW. **PROF.**
10 **LUCAS** informa que o IFGW terminou a construção de um prédio voltado para a área de Fotônica.
11 Comenta que o prédio levou 10 anos para ser finalizado e agora o espaço físico será distribuído
12 aos pesquisadores desta área de estudo. Pelo longo histórico de colaborações com o Instituto de
13 Física, a direção do IFGW ofereceu aos Professores Hugo Figueroa e Lucas a oportunidade de
14 montar e manter um laboratório de óptica neste prédio. Comenta que é uma grande oportunidade
15 para a FEEC, especificamente para a área de fotônica, uma vez que a montagem de um
16 laboratório neste ambiente permitiria e facilitaria ainda mais a interação entre as pesquisas.
17 Aponta que uma das maiores vantagens é a possibilidade de compartilhar a enorme infraestrutura
18 de pesquisa que o IFGW possui nesta área. Comenta que a área oferecida representa 20% da
19 área total do prédio, que gira em torno de 800 m². Neste sentido, solicita o auxílio da FEEC para
20 manter o novo espaço. A previsão inicial é que o custo mensal gire em torno de R\$ 2.000,00 para
21 manutenção do sistema de ar condicionado e limpeza. **PROF. GUSTAVO** pergunta por quanto
22 tempo este auxílio seria solicitado. **PROF. LUCAS** informa que não há previsão fechada uma vez
23 que o espaço será disponibilizado por tempo indefinido para a FEEC. **PROF. LUIZ CARLOS**
24 pergunta se o Prof. Lucas e o Prof. Hugo possuem espaço físico na FEEC. **PROF. LUCAS** informa
25 que o Prof. Hugo possui um laboratório de micro-ondas, mas que ele mesmo não possui nenhuma
26 área. Comenta que submeteu projeto de pesquisa e adquiriu uma bolsa de jovem pesquisador
27 onde pode comprar alguns equipamentos para montagem de um laboratório, mas por falta de
28 espaço estes equipamentos estão encaixotados e guardados. Comenta que seus alunos ficam
29 quase exclusivamente no prédio do IFGW, pela afinidade de pesquisa e pela infraestrutura
30 compartilhada. **PROF. JOÃO MARCOS** informa que colocará a proposta de colaboração para
31 implantação e montagem do laboratório de fotônica pelo período de seis meses, até o fim de seu
32 mandato. Explica que fará esta proposta em respeito à nova diretoria que assumirá no próximo
33 ano. **PROF. CHRISTIAN** pergunta se o custo da verba que será disponibilizado será dividido entre
34 a FEEC e o DECOM, relembra a proposta aprovada para auxílio do laboratório do Prof. José Mario
35 no Cepetro. **PROF. AKEBO** informa que no caso do laboratório do Prof. José Mario a Diretoria
36 arcou com todos os custos e não repassou para o departamento. **PROF. LUIZ CARLOS** comenta
37 que é favorável a auxiliar a montagem do espaço, pois o maior prejuízo está nos equipamentos
38 encaixotados e no tempo de construção do prédio que não permitem a utilização dos recursos,
39 representando investimento parado. Ressalva que seria benéfico os docentes e pesquisadores
40 fazerem a previsão de recursos para a manutenção de seus laboratórios através de suas bolsas
41 de pesquisa e auxílios. **PROF. GUSTAVO** reforça, além das vantagens da aquisição do novo
42 espaço físico, o respaldo e a excelência das pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Hugo Figueroa e
43 pelo Prof. Lucas. Não há posições contrárias ao auxílio para a montagem do laboratório. **PROF.**
44 **JOÃO MARCOS** agradece a presença do Prof. Lucas. **PROF. JOÃO MARCOS** passa à discussão
45 da Ata da 45ª Reunião Extraordinária de 20 de agosto de 2018. Não há observações. **PROF.**



**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2018**

46 **JOÃO MARCOS** coloca em votação a Ata da 45ª Reunião Extraordinária que é **aprovada com 6**
47 **votos favoráveis.**

48 **PROF. JOÃO MARCOS** passa à Ordem do Dia.

49 1. Proposta Orçamentária FEEC – 2018. Relator: Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira da Silva.

50 **PROF. LUIZ CARLOS** comenta que a proposta é similar à do ano anterior. Comenta que é
51 perceptível uma pequena melhora econômica, pontua a gestão responsável dos recursos e que a
52 FEEC terá, até o início do ano, uma boa reserva de recursos. **PROF. MATEUS** pergunta como foi
53 feito o cálculo dos recursos para a proposta. **PROF. AKEBO** comenta que baseou sua proposta
54 no cenário apresentado nas últimas reuniões do Consu e fez um cálculo conservador, baseado
55 nos recursos recebidos no ano anterior. Informa que a proposta orçamentária da Unicamp só será
56 aprovada em dezembro pelo Consu. **PROF. GUSTAVO** pergunta quando os recursos para os
57 departamentos serão distribuídos. **PROF. AKEBO** informa que a divisão acontecerá
58 provavelmente em fevereiro de 2019, após o crédito do orçamento da FEEC pela Unicamp. **PROF.**
59 **JOÃO MARCOS** coloca o item em votação que é **aprovado com 6 votos favoráveis.**

60 2. Projeto de uso de recurso de Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa
61 (RTIIP) da FAPESP/2018. Relator: Prof. Dr. Gustavo Fraidenaich.

62 **PROF. JOÃO MARCOS** comenta que o projeto ficou a cargo do Prof. Akebo. **PROF. AKEBO**
63 explica que a proposta foi dividida em 6 itens gerais. Conta que pediu apoio técnico para as três
64 diretorias de serviços para diagnóstico e elaboração da proposta. Informa que recebeu alguns
65 questionamentos do DCA. Comenta as perguntas feitas e as respostas que foram encaminhadas
66 para o departamento, de forma a esclarecer as bases e decisões envolvidas na proposta. **PROF.**
67 **CHRISTIAN** comenta que compartilhou as respostas com todos os docentes do departamento e
68 informa que não houve mais nenhum comentário. **PROF. JOÃO MARCOS** coloca o item em
69 votação que é **aprovado com 6 votos favoráveis.**

70 **PROF. JOÃO MARCOS** passa ao expediente.

71 1. Proposta de Novo Perfil para Professor Titular na FEEC.

72 **PROF. JOÃO MARCOS** agradece a presença do Prof. Antenor, presidente do GT. Informa que
73 recebeu retorno de todos os departamentos. Comenta as propostas recebidas e esclarece que
74 com base nestas propostas elaborou uma tabela, apresentada na pauta, para facilitar a
75 visualização. **PROF. ANTENOR** informa que comentará cada item da tabela elaborada pelo Prof.
76 João Marcos que facilita a visualização das propostas dos departamentos. Sobre a proposta para
77 tirar a exigência de doutorado para as promoções para o nível de MS-3.2, comenta que a comissão
78 concorda com a inadequação da manutenção da obrigatoriedade. Explica que, com bases nas
79 tabelas elaboradas para o estudo do GT, este item passou despercebido. Sobre a proposta de
80 equivalência de 6 iniciações científicas ou 6 trabalhos de conclusão de curso para substituições
81 de até 2 mestrados elaborada pelo DCA, entende que este ponto poderia ser revisto e o texto
82 modificado. Acha pertinente incentivar as atividades de orientação de ICs e TCCs no perfil. Em
83 relação à proposta de 5 orientações de teses de doutorado com orientador único, se posiciona
84 favorável ao ajuste do texto melhorando a redação sobre a figura do coorientador. Entretanto,
85 sobre a quantidade de teses obrigatórias, defende a proposta da comissão. Informa que este
86 número, pelos dados levantados e pelo estudo realizado, pareceu à comissão muito adequado.
87 Representa 1 orientação a mais que na revisão do perfil votada em 2016 e 1 a menos em relação
88 à projeção elaborada pelo estudo produzido em 2008. Pontua que a comissão não discutiu
89 possíveis regras de transição, mas aponta que a Congregação poderia discuti-las. **PROF.**
90 **CHRISTIAN** comenta que se preocupa com a dificuldade imposta indiretamente às colaborações.



**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2018**

91 Acha que seria mais vantajoso propor a obrigatoriedade de 6 orientações de doutorado permitindo
92 pelo menos 1 coorientação. Acha relevante incentivar a interação e as colaborações. Neste
93 sentido, a alteração da proposta seria simbólica. **PROF. ANTENOR** comenta a proposta de
94 alteração do número de disciplinas obrigatórias distintas na Graduação. Relata que a comissão
95 discutiu bastante o assunto e convergiu para o número apresentado. Comenta a proposta de
96 inclusão de flexibilização da análise da CAC em relação ao conjunto da obra dos candidatos
97 avaliados, permitindo a recomendação de particularidades encontradas nos currículos, em caso
98 de não atendimento integral aos itens obrigatórios do perfil. Defende o número de disciplinas
99 proposto pela comissão, ressaltando o perfil generalista do curso oferecido pela FEEC. **PROF.**
100 **MATEUS** pergunta sobre a possibilidade de valorização das reformas elaboradas em ementas das
101 disciplinas. **PROF. ANTENOR** comenta que este tipo de valorização já está prevista no texto, mas
102 não concorda em creditar com exclusividade a reforma a um docente. Entende que a grade
103 curricular é uma construção coletiva da Escola, portanto se posiciona contrário à valorização de
104 reformas em ementas teóricas, mas se posiciona favorável à discussão em relação à
105 modernização de disciplinas de laboratórios, pelo aspecto de dependência em relação ao docente
106 responsável pelo laboratório. **PROF. ANTENOR** aborda a proposta sobre a qualificação das
107 publicações. Comenta que a comissão tomou como meta elaborar um perfil que indicasse aos
108 docentes ações importantes e fundamentais para manter a qualidade e excelência das avaliações
109 da FEEC. Informa que atualmente o principal avaliador da faculdade é a CAPES e que a comissão
110 entende que a somatória de produções individuais resulta na produção da Escola. Comenta que
111 o cálculo que embasou a elaboração do número apresentado pela comissão leva em conta apenas
112 a produção qualificada em periódicos Qualis A1, A2 e B1 do último quadriênio. Esclarece que a
113 CAC busca analisar a qualidade das publicações em suas áreas de publicação, ou seja, se a
114 revista pertence a outra área, a CAC analisa de acordo com o Qualis desta área. Na dúvida, e de
115 posse da análise dos demais critérios, a CAC utiliza a prerrogativa de flexibilização da análise do
116 conjunto e pode emitir parecer favorável à solicitação de promoção. **PROF. CHRISTIAN** comenta
117 que, com a explicação do Prof. Antenor, concorda com a visão do GT. Pergunta se seria possível
118 associar o aumento do número de publicações inserindo o indicador JCR maior que 1 de forma
119 que o número de publicações obrigatórias com Qualis A1, A2 e B1 se mantivesse o mesmo que
120 na proposta do GT. Explica que acha mais prudente não apostar em apenas um indicador de
121 qualidade. **PROF. ANTENOR** reforça que a intenção do perfil é orientar os candidatos. Opina que
122 a questão da qualificação das publicações em relação a outros indicadores poderia ser melhor
123 regulamentada pela CPG ao exigir publicações mais qualificadas para as defesas de tese e
124 dissertações. Pontua que, ao melhorar a qualidade das publicações na CPG, a faculdade como
125 um todo sentiria os efeitos positivos em sua produção e ajudariam a combater possíveis
126 distorções, como por exemplo, docentes e pesquisadores que possuem um elevado número de
127 publicações em revistas de baixa qualidade. Comenta que comissão poderia ajustar o texto da
128 proposta sem perder de vista o objetivo do Perfil, mas que, em relação a modificar a recomendação
129 pelo indicador Qualis, não se sente confortável. Comenta que a comissão fará a revisão do texto
130 incorporando as sugestões consensuadas pelos departamentos e GT. **PROF. JOÃO MARCOS**
131 agradece a presença do Prof. Antenor e acrescenta que os demais aspectos que não puderem
132 ser incorporados à proposta deverão ser levados para discussão e votação na reunião da
133 Congregação.

134 2. Promoções e Concursos.

135 **PROF. JOÃO MARCOS** informa que não tem novidades. Comenta que encaminhou a demanda
136 de uma vaga para o cargo de Professor Titular. Dentre as unidades, a FEEC possuiu uma das



**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO DE 2018**

137 menores demandas o que aparentemente poderia elevar nossa prioridade. Comenta que no
138 momento a CVD está levantando os dados relativos aos docentes Titulares que já possuem tempo
139 para se aposentar imediatamente. Na FEEC este número é muito elevado e apenas 8 docentes
140 dentre os Titulares ainda não possuem tempo de aposentadoria. Sobre as vagas de Livre
141 Docência informa que está em discussão a possibilidade da FEEC receber mais duas “cotas” ou
142 “recursos de promoção” para este ano. Informa que ainda assim a questão não seria totalmente
143 resolvida, pois os três docentes que solicitaram abertura de concurso para Livre Docência
144 demandam recursos referentes a 4 “saltos” de promoção. Por fim, informa que o pedido de
145 abertura de concurso de Livre Docência na área geral, que foi aprovado pela última reunião da
146 Congregação, foi encaminhado para reserva de recursos e publicação do edital, mas ainda não
147 foi processado pelas instâncias seguintes.

148 **PROF. JOÃO MARCOS** passa aos Informes.

149 1. Saldos dos Departamentos.

150 Não há observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declara encerrada a
151 reunião e para constar, eu, Cynthia Jazra Nakamura Lazani, Assistente Técnico de Unidade, lavro
152 a presente ata. Campinas, 23 de outubro de 2018.